

Relatório do Conselho Fiscal – 1o semestre 2020

1. Introdução:

O Conselho Fiscal da UNISYS PREVI, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, vem apresentar o relatório de controle interno referente ao 1º semestre de 2020.

Visando à adequação às determinações da Resolução CGPC nº. 13/2004, a Unisys-Previ utiliza o Sistema de Gestão Baseada em Riscos, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. O mencionado sistema tem por finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da Fundação, bem como, servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

2. Apresentação das Matrizes de Riscos e Controles

A estruturação das matrizes considera os principais processos existentes em uma Entidade, conforme a seguir apresentado:

Cód.	Macro Processo: ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: ADMINISTRAÇÃO
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira

2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: INVESTIMENTOS
3.1	Fundos de Investimentos
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: BENEFÍCIOS
4.1	Benefícios Previdenciários

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico.

2.2. Medições dos Riscos e Avaliação dos Controles

Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da Unisys-Previ e quanto ao grau de probabilidade de incidência (diária, semanal, mensal, etc.), obtendo classificações de: Alto (A), Médio Alto (MA), Médio (M), Médio Baixo (MB) e Baixo (B) e para cada um desses graus são atribuídas notas que variam entre 1,5 a 6, onde: 6 (A); 5 (MA); 3 (M); 2,5 (MB); 1,5 (B). A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE.

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

A nota do risco inerente dividida pela nota da eficácia do controle representa o RISCO RESULTANTE, ou seja, o nível de exposição ao risco.

* Os riscos resultantes com notas de 1 a 6 são classificados como SATISFATÓRIOS e as operações consideradas isentas de riscos, com possibilidade de adoção parcial ou supressão dos controles preventivos.

* Os riscos resultantes com nota maior que 6 e menor que 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício.

* Os riscos resultantes com notas a partir de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a Entidade rever todo o processo da operação.

As medições dos graus de impacto e probabilidade de incidência dos riscos foram efetuadas com base nas informações da Unisys-Previ, tais como: Balancete (06/2020); Balancete; Média de operações (aplicações/resgates) de investimento no 1ºsem/ 2020; Média de operações de concessão e amortização de empréstimos no 1º semestre de 2020, dentre outras.

A nota de eficácia dos controles teve o mesmo resultado em relação ao semestre anterior, haja vista que não houve modificação nos processos executados pela Unisys-Previ, dentro do período avaliado.

3. Constatações e Conclusões

3.1. Controles Internos

A Unisys-Previ selecionou 71 riscos para controlar, medir e monitorar.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2020 apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
	Totais	71	0	0	71

Conforme quadro acima, os 71 riscos identificados e medidos apresentaram controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos.

3.2. Da Aderência

3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2020 aponta que, dos 71 riscos medidos desta avaliação, 15 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2020 aponta que, dos 71 riscos medidos desta avaliação, 16 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2020 aponta que dos 71 riscos medidos desta avaliação, 17 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC n° 19/2015)

Em atendimento à Resolução CNPC n° 19, de 30/03/2015, Resolução CNPC n° 21, de 18/06/2015 e Resolução CNPC n° 33, de 04/12/2019, os seguintes riscos estão sendo monitorados:

Cód.	Risco	Tipo
2.4.23	Penalidades por deixar de enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente aos processos de habilitação, certificação e capacitação. (artigo 4º da Resolução CNPC nº 19/2015).	Legal
3.5.15	Penalidades por deixar de obter certificados dos administradores e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, emitidos por entidade de reconhecido mérito pelo mercado.	Operacional

O resultado da medição dos riscos supra informados aponta que eles se encontram com grau de exposição satisfatória, sendo possível concluir que a Unisys-Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, além dos administradores responsáveis pelos investimentos da Fundação, cumprindo com as exigências demandadas pela legislação.

5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos

Não foram apontadas recomendações de melhorias para os controles, em função dos riscos resultantes para essa avaliação terem se apresentado com grau de exposição satisfatória.

Desta maneira, o Conselho Fiscal não tem plano de ação a sugerir para implementação.